



Recomendações da EUBS & ECHM

no uso da Oxigenoterapia Hiperbárica (OTH) no tratamento dos doentes COVID-19

Estas recomendações complementam as recomendações prévias (“Recomendações do *ECHM no tratamento com Oxigenoterapia hiperbarica (OTH) em câmaras multilugar durante a pandemia pela doença do coronavirus (COVID-19)*”, 16 de Março 2020), que se mantêm completamente válidas. As preocupações acerca da transmissão e risco de contágio nas câmaras hiperbáricas também foram abordadas nestas primeiras recomendações. Estas novas recomendações destinam-se ao uso da OTH como modalidade de tratamento dos doentes COVID-19.

A possibilidade da OTH ter algum efeito benéfico no tratamento de alguns doentes com COVID-19 não pode ser excluída e recentemente alguns casos limitados foram reportados, sugerindo um possível efeito de melhoria dos sintomas nestes doentes. O mecanismo de ação da OTH pode ser explicado por mecanismos como por exemplo, na melhoria do deficit de oxigénio causado pela alteração da ventilação/perfusão, na redução da reação inflamatória e/ou no efeito do SARS-CoV2 na capacidade da hemoglobina em transportar o oxigenio, ou noutros mecanismos que ainda estão insuficientemente documentados neste cenário atual permanecendo por isso alguns aspectos especulativos.

O nível atual de relatórios anedóticos não permite a emissão de recomendações ou assumir *Guidelines* para o uso da OTH no tratamento específico do Covid-19.

Múltiplos projectos clínicos de investigação no uso da OTH como terapêutica coadjuvante no COVID-19 estão atualmente a ser realizados em alguns locais do mundo. A EUBS e o ECHM dão as boas-vindas e encorajam o uso da OTH como parte de estudos randomizados, planeados e aprovados pelas Comissões de Ética. Deve ser salientado que para serem obtidas conclusões clinicamente relevantes, qualquer estudo da OTH deve no mínimo:

1. Ser aprovado por uma Comissão de Ética Institucional
2. Ter um protocolo de estudo randomizado, com uma análise estatística pré-definida e um plano de recrutamento de doentes com um cálculo/avaliação robusta do *outcome* primário dos doentes e um grupo de controle.

“Os objectivos do ECHM são o estudo e definição de indicações comuns para Oxigenoterapia Hiperbárica, protocolos de investigação e terapêutica, standards comuns para procedimentos técnicos e terapêuticos, pessoal e equipamento, critérios de custo-efectividade e custo-benefício, atuar como entidade representativa nas autoridades de saúde europeias, e promover a cooperação entre as organizações científicas envolvidas na Medicina Hiperbárica e Subaquática”

3. Fornecer uma dose “hiperbárica” de oxigénio relativamente ao protocolo de pressão e tempo de cada sessão bem como no número total de sessões.
4. Monitorizar parâmetros objectivos na avaliação da gravidade da doença e no estadio clínico e biológico do doente.
5. Registrar qualquer efeito adverso do doente e do pessoal.

Utilizar a OTH apenas para oxigenação complementar em vez de providenciar aos doentes uma otimização terapêutica com oxigénio e suporte ventilatório em condições normobáricas é na atualidade uma abordagem não aceite.

Existem recomendações e standards publicados no suporte ventilatório dos doentes COVID-19 preparados por organizações europeias e mundiais e sociedades de anestesia e cuidados intensivos. Devem ser seguidas pois são na atualidade o melhor conhecimento nesta área.

Por enquanto, de acordo com as recomendações da Conferência de Consenso da EUBS em 2016 relativamente às condições em que a OTH é considerada não indicada¹, propomos que a OTH seja utilizada nos doentes COVID-19 quando não integrada num projecto de investigação APENAS após uma avaliação cuidadosa do risco/benefício para cada doente em particular e na ausência de tratamentos alternativos, reconhecendo que a OTH pode ser prejudicial se adiar/interromper tratamentos essenciais de suporte ou expôr o *staff* ou outros doentes ao risco de infeção por SARS-CoV2.

Esta deve ser uma decisão caso a caso baseada em circunstâncias locais específicas e NÃO é de forma alguma endossada pela EUBS ou pelo ECHM.

Em caso de dúvida, por favor contacte o ECHM (www.ECHM.org) ou EUBS (www.eubs.org).

Recomendações emitidas a **30 de Abril 2020**.

Em nome do ECHM:

/-/ signature

Jacek Kot

President

/-/ signature

Alessandro Marroni

Vice-President

/-/ signature

Wilhelm Welslau

Secretary General

Em nome da EUBS:

/-/ signature

Ole Hyldegaard

President

/-/ signature

Jean-Eric Blatteau

Vice-President

/-/ signature

Peter Germonpre

Honorary Secretary

¹ Mathieu D, Marroni A, Kot J. Tenth European Consensus Conference on Hyperbaric Medicine: recommendations for accepted and non-accepted clinical indications and practice of hyperbaric oxygen treatment. *Diving Hyperb Med.* 2017 Mar;47(1):24-32. doi: 10.28920/dhm47.1.24-32. Erratum in: *Diving Hyperb Med.* 2017 Jun;47(2):131-132. PMID: 28357821; PMCID: PMC6147240.